

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E FISIOLÓGICAS (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: REISILA SIMONE MIGLIORINI MENDES

TÍTULO: PRODUÇÃO DE MUDAS COMO ESTRATÉGIA PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS E NASCENTES SOB VEGETAÇÃO DE CERRADO

AUTORES: REISILA SIMONE MIGLIORINI MENDES, REISILA SIMONE MIGLIORINI MENDES, JACQUELINE LIMA NASCIMENTO ROCHA , KELVIN JAQUES DOS SANTOS, SABRINA OLIVEIRA MENDES

PALAVRA CHAVE: NASCENTE, MATA CILIAR, PLANTIO DE MUDAS, REGENERAÇÃO ARTIFICIAL, COLETA DE SEMEN

RESUMO

O bioma cerrado ocupa um quarto do território brasileiro, com uma área de 212 milhões de hectares, e está presente em 11 estados brasileiros, em especial Minas Gerais. Além da rica biodiversidade que abriga, o Cerrado presta importantes serviços ecológicos, entre eles, o abastecimento de água. Esse bioma é conhecido como a "caixa d'água" do Brasil. Entre os problemas provocados pelo desmatamento no Cerrado está a perda mata ciliar e, conseqüentemente, das nascentes e o comprometimento do abastecimento de água, além de comprometer a sobrevivência de milhares de espécies, muitas delas endêmicas e o desaparecimento de recursos, como plantas medicinais e frutíferas que são abundantes nesse bioma. Mata ciliar é toda a formação florestal ocorrente ao longo dos cursos d'água, em locais sujeitos a inundações temporárias, em nascentes e olhos d'água. Ela desempenha importante papel na manutenção da quantidade e qualidade das águas, estabilidade dos solos e controle de processos erosivos. Mesmo sendo de grande importância, protegida por lei, teve sua área legal reduzida pela metade e vêm sofrendo graves processos de degradação. A produção de mudas para recuperação dessas áreas teve um aumento crescente em sua demanda devido à preocupação mundial com a preservação do meio ambiente. Por sua vez, a qualidade da produção das mudas exige uma série de conhecimentos que vão desde a coleta e seleção das sementes até a saída das mudas para o local definitivo. Este trabalho visa contribuir para a gestão sustentável solo e dos corpos hídricos por meio da produção de mudas de espécies nativas para restauração da mata ciliar e da área de recarga do lençol freático de uma propriedade localizada em Conceição do Pará – MG, a fim de promover a recuperação das nascentes do local. A partir de pesquisa bibliográfica, levantamento florístico da região e entrevista com moradores locais foram selecionadas espécies adequadas para a recuperação da nascente degradada, conseqüente a área das nascentes foi isolada através de cercamento a fim de evitar o pisoteio e a dessedentação dos animais criados na área, foram coletadas sementes, bem como a serapilheira de áreas vegetadas próximas às nascentes que serão recuperadas. As mudas estão sendo produzidas na casa de vegetação do Museu de História Natural da UFMG em parceria com o laboratório de recuperação de áreas degradadas do ICB/UFMG. A germinação das sementes também exige uma extensa pesquisa sobre quebra de dormência e fenologia das espécies em questão. Foram coletadas sementes de 15 espécies no entorno da região das nascentes num período de dois meses. Das 15 espécies coletadas, houve germinação de sementes de apenas 8. Paralelamente à produção das mudas será feita a medição da umidade do solo num raio de 50m do olho d'água em quatro momentos distintos ao longo de dois anos consecutivos. O trabalho ainda está em andamento e os resultados obtidos até agora revelam algumas das dificuldades na produção de mudas de espécies nativas como, por exemplo, a quebra da dormência das sementes.